



CAPREVI – Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ijuí

Ata Nº 08/2022

Aos dezessete dias do mês de agosto de 2022, reuniram-se na sala de reuniões do PREVIJUÍ, às oito horas e trinta minutos, os Conselheiros de Administração do RPPS para a reunião ordinária do mês em curso. Luciano Malaquias falou que trará atestado médico pela sua ausência na última reunião. O presidente Sr. Eleandro, cumprimentou a todos, dando início a reunião, passando a palavra para o convidado, presidente do Comitê de Investimentos, Everton Didolich. Primeiramente Everton falou da carteira de investimentos do mês de julho, que fechou com saldo financeiro de mais de R\$ 244 milhões, esclareceu que a sobra foi menor esse mês devido ao pagamento do adiantamento da primeira parcela do Adiantamento do 13º salário para os servidores. A seguir o convidado mostrou os dados e relatório dos fundos de Investimentos do PREVIJUÍ no sistema SIRU, que dá acesso aos três bancos públicos e títulos diretos, a política de investimentos e as estratégias para o mês de agosto e setembro, reforçou para que os conselheiros acessem esse sistema. Na ocasião também explicou a diferença dos títulos marcação na curva, este levar o título até seu vencimento e marcação a mercado que é precificar o título no dia, trazer a preço presente. Falou que os CDI são mais conservadores e atrelados a taxa DI, os IMA B utilizam mercado positivo e são mais longos, os IPCA com indexadores, mostrou a distribuição da carteira no gráfico, disse que apesar de estarmos abaixo da meta atuarial, estamos satisfeitos porque deu 5% positivo a rentabilidade da nossa carteira de fundos no ano e o objetivo do Comitê é ser mais conservador para proteger a carteira. Sugeriu que os conselheiros olhem o site da CVM consultam os fundos por CNPJ, ali tem todas as informações de cada fundo. Lígia Cargnelutti questionou sobre aplicar os fundos da carteira em bancos privados. Didolich respondeu que já estão se organizando para isso, o PREVIJUÍ mantém contrato com a Caixa Federal até maio/2023, e no momento é aconselhável comprar títulos e marcar na curva. Após falou e mostrou o relatório da Fócus disse que ali podemos observar o mercado, as expectativas, a taxa Selic que está em 13,5%, com tendência de queda dessa taxa básica de juros, opção de aplicar nas NTB-B pré-fixados, pois com as eleições este ano e como o mercado precifica antes, pode dar muita volatilidade no mercado. O Convidado frisou que o bom mesmo seria uma estabilidade da taxa básica de juros entre 6,5 % a 10%, estabilidade com menos variação é bom para nosso país, finalizou Everton. O presidente do Conselho Sr. Lizot agradeceu as Explicações do convidado. Após, Caroline Pasche reforçou a ideia de fazer Cálculo Atuarial separado para professores e assim ter a possibilidade de usar as verbas federais para pagar a contribuição suplementar relativas a essa classe, objetivando diminuir o impacto no Cálculo Atuarial. A seguir, o Sr. Eleandro solicitou a leitura da ata da reunião anterior, de nº 07/2022, que foi lida e aprovada por todos. Posteriormente Márcia pediu que junto com a elaboração do Cálculo Atuarial já separar os professores e servidores, apresentando os resultados com os diferentes cenários para cada categoria citada. Após o Sr. Eleandro Lizot explicou sobre o FUNDEB, falou da estrutura das escolas como funciona a distribuição de valores em percentuais para os custos com os alunos, disse que há uma possibilidade de usar os recursos do FUNDEB, mas não dá para ter muita expectativa com isso, relatou ele. Já a Conselheira Márcia pediu que seja colocado na pauta da próxima reunião, a elaboração dos diferentes cenários que queremos que o atuário faça os impactos deles no Cálculo Atuarial. Finalizando, o Presidente do Conselho, Sr. Eleandro, agradeceu a todos, dando por encerrada a reunião. Nada mais a tratar, eu, Lígia Sabocinski, lavrei e encerro a presente ata. Ijuí, 17 de agosto de 2022.